

A EVASÃO NO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS/LICENCIATURA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UAB/UNIMONTES (2008/2011)

Neila Renata Silva Pina
Universidade estadual de Montes Claros – Unimontes
e-mail: neilapina@bol.com.br

Resumo: O presente artigo tem intuito de definir e analisar as razões que levaram alunos evadirem do curso de Ciências Sociais / Licenciatura na modalidade a Distância – UAB/Unimontes (2008/2011). O processo de elaboração deste artigo consistiu de um levantamento com dados documentais obtidos da Secretaria Geral da UNIMONTES/UAB, quanto ao número de estudantes matriculados no 1º (primeiro) período em comparação com os do 6º período. Nos anos de 2008 a 2011. Foram feitos gráficos resultantes da elaboração das categorias resultantes das razões apresentadas pelos estudantes que evadiram do curso. Nesse sentido foram apresentadas explicações sobre a modalidade Educação a Distância (EAD), a Universidade Aberta do Brasil, o curso de Ciências Sociais/Licenciatura na UAB/Unimontes, a Evasão no Ensino Superior, bem como os resultados do estudo feito no período mencionado anteriormente, tendo por base os dados e a análise da evasão no curso de Ciências Sociais/ Licenciatura na UAB/Unimontes. Ademais foram apresentadas estratégias para evitar evasão que foram postas em prática pela equipe de tutores, professores e coordenação do curso de Ciências Sociais Licenciatura UAB/UNIMONTES, que vão do acompanhamento diário dos estudantes pelos tutores, com horários amplificados no próprio laboratório de informática do curso de Ciências Sociais/Bacharelado ao desenvolvimento de atividades extracurriculares/ motivadores, no caso o Projeto de Extensão – OIA: Olhar, Imaginar, Agir! Mostra audiovisual. Nesse sentido todos os aspectos que envolvem a formação de professores tem sido objeto de estudo de especialistas em educação, a fim de detectar eventuais lacunas que possam interferir na quantidade e qualidade dos profissionais que atuam na regência da Sociologia no Ensino Médio.

Palavras-chave: Educação a Distância (EAD), Ciências Sociais Licenciatura/UAB-Unimontes, Evasão.

1. Introdução

Esse artigo tem como estopo definir e analisar as razões que levaram alunos evadirem do curso de Ciências Sociais / Licenciatura na modalidade a Distância – UAB/Unimontes (2008/2011).

O processo de elaboração deste artigo consistiu de um levantamento com dados documentais obtidos da Secretaria Geral da UNIMONTES/UAB, quanto ao número de estudantes matriculados no 1º (primeiro) período em comparação com os do 6º período. Nos anos de 2008 a 2011. Foram feitos gráficos resultantes da elaboração das categorias resultantes das razões apresentadas pelos estudantes que evadiram do curso. Nesse sentido foram

apresentadas explicações sobre a modalidade Educação a Distância (EAD), a Universidade Aberta do Brasil que, por sua vez oferece cursos exclusivamente na modalidade EAD, o curso de Ciências Sociais/Licenciatura na UAB/Unimontes, a Evasão no Ensino Superior, bem como os resultados do estudo feito no período mencionado anteriormente, tendo por base os dados e a análise da evasão no curso de Ciências Sociais/ Licenciatura na UAB/Unimontes.

O curso de Ciências Sociais/Licenciatura na UAB/Unimontes teve início em 2008, com 200 (duzentos) estudantes distribuídos em quatro pólos: Itamarandiba, São João da Ponte, Janaúba e Francisco Sá; o número de estudantes matriculados para o 6º (sexto) período corresponde a 192 estudantes.

Serão apresentadas as análises e ponderações sobre os resultados, bem como apresentação de estratégias discutidas pela equipe do curso de Ciências Sociais/Licenciatura na UAB/Unimontes a serem aplicadas com intuito de reduzir a evasão.

2 Desenvolvimento

Com o intuito de reconhecer as reais razões e sua contenção, a temática da evasão tem despertado a curiosidade dos envolvidos no processo de educação, especialmente na modalidade a distância que, por sua vez teve um aumento considerável de ofertas e demandas nas sociedades contemporâneas. De acordo com Coelho (2010), as conjecturas causais que envolvem a evasão na modalidade a distância são: insuficiente domínio técnico do uso do computador (em especial a internet); alta de interação direta entre professores e estudantes (presente na educação tradicional); dificuldade de expor idéias numa comunicação escrita e a ausência de um agrupamento de pessoas numa instituição física.

Segundo Favero (2006), para se entender melhor o termo evasão como desistência do curso, incluindo os que, após terem se matriculado, não se apresentaram e/ou se manifestaram de algum modo para os demais os colegas e envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do curso, em qualquer momento. Nesse aspecto, Santos et. al. (2008), explana que a evasão se refere à desistência definitiva do estudante em qualquer etapa do curso e a mesma pode ser considerada como um fator frequente em cursos na modalidade à distância.

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais teve como objetivo possibilitar a formação de professores para atender a crescente demanda por profissionais aptos para ministrarem a disciplina de Sociologia na educação fundamental.

O curso iniciou-se com 200, (duzentos) estudantes distribuídos em quatro pólos: Itamarandiba, São João da Ponte, Janaúba e Francisco Sá; no 6º período o número de estudantes matriculados corresponde a 192 estudantes. O processo de elaboração deste artigo consistiu de um levantamento com dados documentais obtidos da Secretaria Geral da UNIMONTES/UAB, quanto ao número de estudantes matriculados no 1º (primeiro) período em comparação com os do 6º período. Nos anos de 2008 a 2011. Foram feitos gráficos resultantes da elaboração das categorias resultantes das razões apresentadas pelos estudantes que evadiram do curso.

Dos 50 alunos do pólo de Itamarandiba, entre 2008 a 2011, 21 alunos desistiram o que equivale a 42% dos alunos. Dentre as razões alegadas por eles constam:

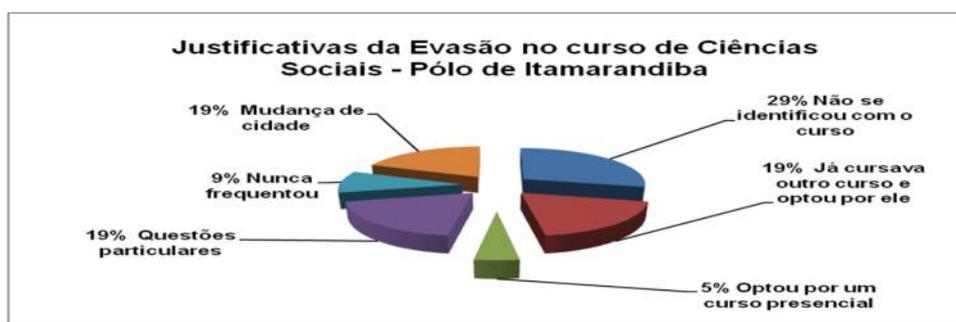


Gráfico 1: Questionamentos feitos aos alunos que evadiram no curso de Ciências sociais no pólo de Itamarandiba.

O que se pode constar foi que a maioria dos alunos evadiu por não se identificar com o curso, mas se somarmos as razões particulares à mudança de cidade que, por sua vez repercutem em fatores independentes da vontade dos alunos. Pode-se dizer que a não identificação com o curso não repercute na razão mais importante da evasão no pólo de Itamarandiba.

Em relação aos 50 alunos do pólo de São João da Ponte, entre 2008 a 2011, 13 alunos desistiram o que equivale a 26% dos alunos. Dentre as razões alegadas por eles constam:

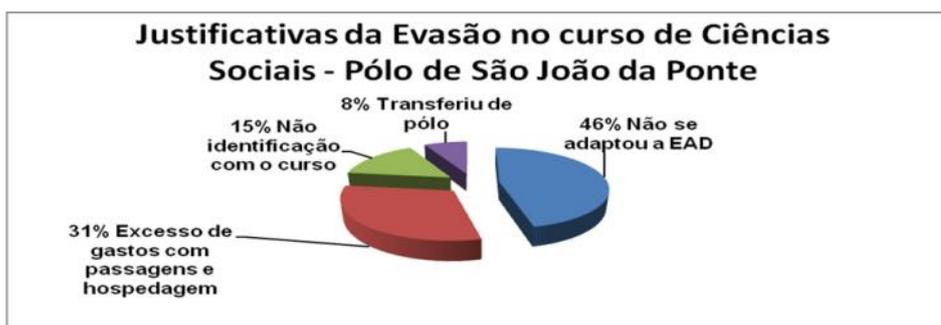


Gráfico 2: Questionamentos feitos aos alunos que evadiram no curso de Ciências sociais no pólo de São João da Ponte.

A não adaptação com a modalidade EAD foi, nitidamente, razão mais importante no caso das evasões no pólo de São da Ponte, todavia foi nesse pólo que o índice de evasão foi o menor. Os gastos com passagens e hospedagem nos encontros presenciais foi um entrave para permanência no curso para 31% dos alunos, esses declararam que não sabiam que haveria tantos encontros presenciais.

Em relação aos 50 alunos do pólo de Janaúba, entre 2008 a 2011, 14 alunos desistiram o que equivale a 28% dos alunos. Dentre as razões alegadas por eles constam:

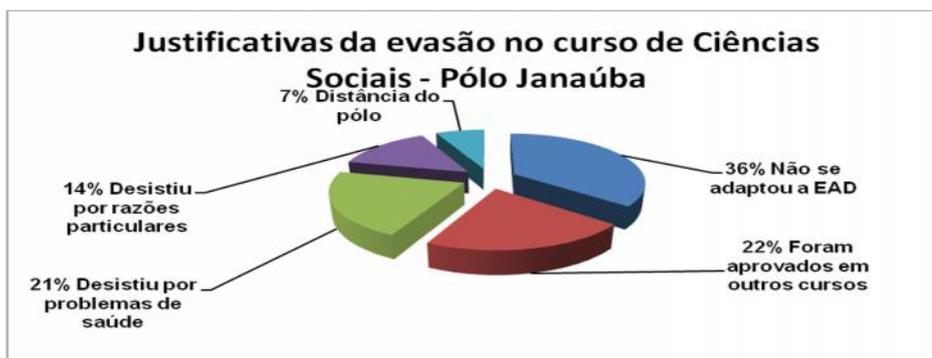


Gráfico 3: Questionamentos feitos aos alunos que evadiram no curso de Ciências sociais no pólo de Janaúba.

Em Janaúba dentre as razões da evasão declaradas pelos alunos, o índice que mais se destacou foi os 36% que não se adaptaram a modalidade EAD, mas o abandono por aprovação em outros também merece destaque, sobretudo em relação aos outros pólos. Outro índice que chama atenção são os alunos que desistiram por questões de doença que se somados aos motivos particulares tem seu índice quase equivalente aos que não se adaptaram a modalidade EAD.

Em relação aos 50 alunos do pólo de Francisco Sá, entre 2008 a 2011, 19 alunos desistiram o que equivale a 38% dos alunos. Dentre as razões alegadas por eles constam:

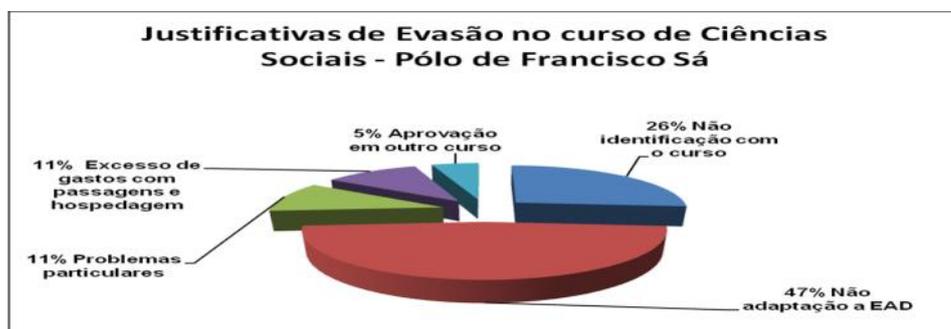


Gráfico 4: Questionamentos feitos aos alunos que evadiram no curso de Ciências sociais no pólo de Francisco Sá.

A razão que mais influenciou na evasão do curso no pólo de Francisco Sá, quase metade dos alunos que evadiram apresentaram essa justificativa. Nesse pólo o índice de não identificação com o curso também merece destaque, uma vez que se somadas às demais razões para evasão apresentadas equivale apenas a um terço dos alunos que evadiram do curso.

3. Conclusão

Portanto, em um aspecto geral a evasão no curso de Ciências Sociais UAB/Unimontes tem como principal causa a não adaptação com a modalidade EAD, exceto no pólo de Itamarandiba onde esse quesito não foi mencionado pelos alunos. A não identificação com o curso foi alegada em todos os pólos, exceto em Janaúba, cujo índice ligado aos problemas de saúde foi declarado como justificativa de evasão por um número considerável de alunos.

O excesso de gastos com passagens e hospedagem nas aulas presenciais, juntamente com alegação de distância do pólo compõem alegações financeiras, visto que as visitas ao pólo, nesses casos, significam viagens intermunicipais e gastos que os alunos não imaginavam ter tantos impactos em suas respectivas vidas financeiras.

Outra ressalva importante de se mencionar é a descrição das estratégias para contenção da evasão no curso de Ciências Sociais/Licenciatura na UAB/Unimontes orquestradas pela sua equipe (tutores, professores e coordenadores). São elas: a) Desenvolvimento de atividades extracurriculares/motivadores. Exemplo: Projeto OIA¹; b) Acompanhamento diário dos estudantes

pelos tutores, com horários amplificados no próprio laboratório de informática do curso de Ciências Sociais/Bacharelado; c) Formação de grupo de estudos; d) Orientação nas atividades avaliativas; e) Seminário e fórum de discussão com questões pontuadas; f) Diminuição da pontuação da Avaliação Semestral; g) Visitas aos pólos; h) Cumprimentos dos prazos na entrega material didático; i) Atividades orientadas para os acadêmicos reprovados na dependência.

Dentre todos os aspectos mencionados nesse artigo, conclui-se que a modalidade EAD precisa ser melhor assimilada pelos estudantes que recorrem a ela, uma vez que investimentos são feitos na EAD, tanto em treinamento e capacitação de equipes para atender esses alunos, quanto em oportunidades que deixam de ser devidamente aproveitadas por esses estudantes que muitas vezes evadem-se e não se permitem aprender a lidar com o novo.

Referências

COELHO, Maria de Lourdes. A evasão nos cursos de formação continuada de professores universitários na modalidade de educação a distância via internet. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=10>. Acesso em: 30 jun. 2010.

FAVERO, Rute Vera Maria, Dialogar ou evadir: Eis a questão!: Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância, no Estado do Rio Grande do Sul. 2006. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

¹ Projeto de Extensão – OIA: Olhar, Imaginar, Agir! Mostra audiovisual é um projeto que tem como objetivos: realizar mostra de cinemas documentários no âmbito do ambiente acadêmico possibilitando o acesso as produções audiovisuais que são restritas ao circuito de festivais e promovendo as reflexões sobre questões sociais, políticas, ambientais, antropológicas, culturais junto aos discentes e docentes; Aliar teoria e prática através da abordagem áudio-visual juntamente com a reflexão teórica e com o debate proporcionando a construção do conhecimento da realidade junto aos discentes e docentes.